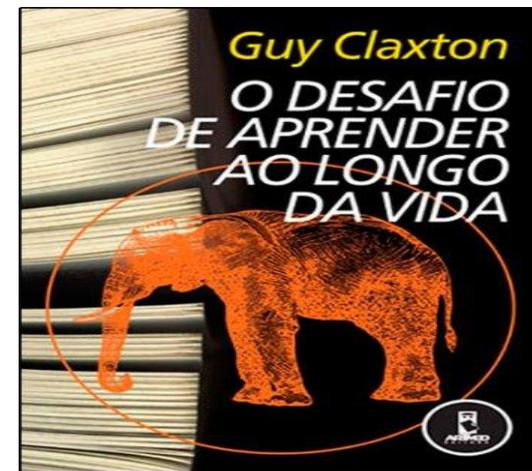


# **GESTÃO DE SALA DE AULA E MEDIAÇÃO DE CONFLITO**

**Professor:** Giovanni de Paula Batista

# SOBRE A APRENDIZAGEM

\* A aprendizagem não é algo que fazemos às vezes em locais especiais ou em alguns períodos de nossa vida. **É parte de nossa natureza.** Nós nascemos aprendizes (CLAXTON, 2005).

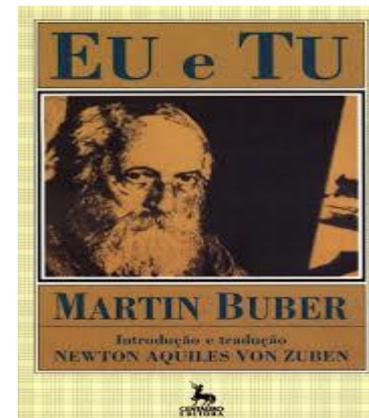


# APRENDER A APRENDER

- \* Aprender pode ser aprendido; porém, não se desenvolve automaticamente.
- \* Nem todos nós, ao que parece, ampliamos ao máximo a nossa capacidade básica de aprendizagem cerebral (CLAXTON, 2005).

# O RECONHECIMENTO DAS POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS

- \* Para auxiliar a realização das melhores **possibilidades existenciais do aluno**, o professor deve apreendê-lo como uma pessoa bem determinada em sua potencialidade e atualidade.
- \* Mais explicitamente, ele não deve ver nele uma simples soma de qualidades, tendências e obstáculos, ele deve **compreendê-lo como uma totalidade e afirmá-lo nesta totalidade** (BUBER, 1974).

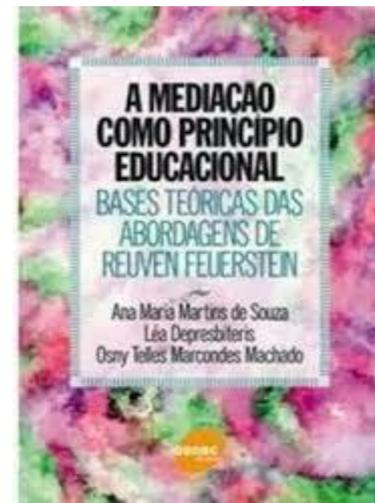


# SOBRE A MEDIAÇÃO

- A mediação é uma atitude que promove a aprendizagem.
- Exige **sincronicidade** nas relações, respeito **às diferenças e sensibilidade nas intervenções** (BATISTA, MILIORINI, KÜSTER, 2018).

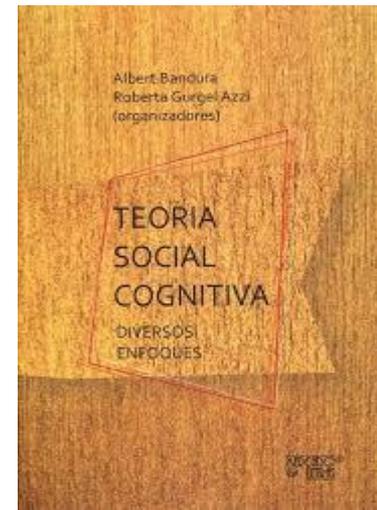
# PAPEL DO MEDIADOR

- \* Cabe ao mediador ensinar ao mediado a pensar sobre suas próprias **formas de pensar** (metacognição).
- \* A reflexão sobre a tarefa é indispensável à função cognitiva, porque **antecipa as respostas e permite decidir com cuidado um plano de ação antes de colocá-lo em prática** (SOUZA; DEPRESBITERIS; MACHADO, 2004).



# A IMPORTÂNCIA DA CRENÇA NA EFICÁCIA PESSOAL PARA A APRENDIZAGEM

- As crenças de autoeficácia **regulam o funcionamento humano** por meio de processos cognitivos, motivacionais, afetivos e decisacionais (BANDURA, 2017).



# A IMPORTÂNCIA DA EFICÁCIA COLETIVA PARA A APRENDIZAGEM

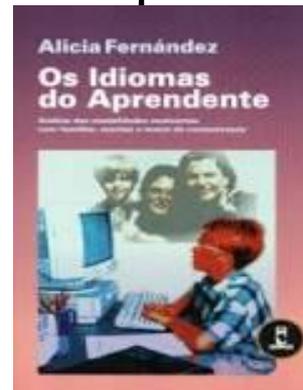
- Um senso de eficácia coletiva não está **desincorporada da eficácia pessoal** percebida.
- A **crença compartilhada das pessoas** em sua força combinada para atingir resultados desejados é um ingrediente chave da agência coletiva (BANDURA, 2017).

# COMPORTAMENTOS COMUNS MEDIANTE SITUAÇÕES DE CONFLITO

- Fuga;
- Luta;
- Angústia;
- Não tentar;
- Desatenção;
- Tensão interna;
- Desligamento irônico (CLAXTON, 2005).

# AÇÕES DO PROFESSOR EM SITUAÇÕES DE CONFLITO

- \* Manter-se calmo e controlar suas reações;
- \* Compreender o papel dos conflitos como oportunidades de aprendizagem dos sujeitos;
- \* Procurar não intervir ou tomar atitudes de improviso;
- \* Ser direto e objetivo e, quando impor uma limitação ser firme e sem gritos;
- \* Não subestimar a capacidade do aluno para resolver o conflito;
- \* Encorajar o aluno a sempre resolver seus próprios conflitos por si mesmo.



# INTER-FERIR

**Meter-se de permeio.  
Interpor-se com a  
sua autoridade  
objetivando  
solucionar um  
problema.  
Pensar pelo outro.  
(heteronomia)**



# INTER-VIR

**Mediar autorias do pensamento. O pensar ancora-se no desejar e o desejar impulsiona o pensar ou o repensar. (autonomia).**

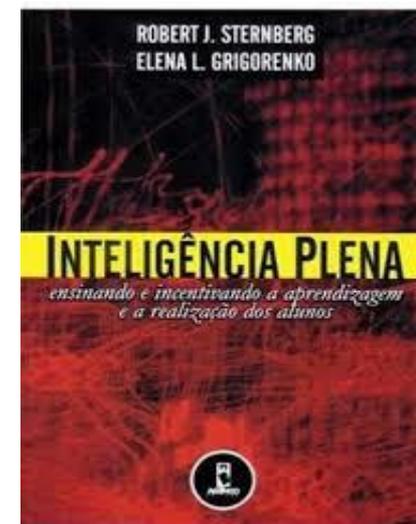


# A INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA

- Trata-se de uma concepção de educação em que o professor **reconhece e valoriza o aluno como um produtor de sentidos** já que no momento em que aprende o **aluno atribui novos significados e sentidos ao mundo que o rodeia**, transformando-se como pessoa (COSME; PORTILHO, 2016).

# AÇÕES DE INTERVENÇÃO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA

- O objetivo do professor é ajudar o aluno a decidir sobre **quais recursos ele vai precisar para a realização de cada tarefa.**
- Em vez de dizer aos alunos que recursos usar ou quanto tempo utilizar, **os professores devem deixar que eles decidam como alocar os recursos para as tarefas** (STEMBERG, 2003).



# POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS DIFERENTES DISCIPLINAS CURRICULARES

- \* **Matemática:** Os professores podem estimular os seus alunos a reconhecerem o que um problema de matemática realmente está perguntado.
- \* **Português:** Os professores devem deixar os alunos a decidirem como ler dois romances cuja compreensão será testada de duas maneiras diferentes: um deles por um teste de múltipla escolhas, e o outro por um relato de duas páginas sobre o livro.

- **Língua Estrangeira:** Os professores podem fazer com que os alunos considerem quais palavras devem ter prioridade no teste de vocabulário, quando existem palavras demais a serem aprendidas em uma unidade.
- **Educação Física:** Os professores podem incentivar os seus alunos a desenvolverem estratégias durante a realização de gestos técnicos como o saque no voleibol ou o arremesso no basquetebol.
- **Arte:** Os professores podem pedir aos alunos que determinem a ordem em que as partes de um corpo humano devem ser desenhadas em um esboço.
- **Biologia:** Os professores podem fazer com que os alunos confirmem que os procedimentos de segurança estão sendo seguidos em um exercício de laboratório ou mesmo em um experimento realizado em outro espaço na escola.

# PARA FINALIZAR...

- O verdadeiro educador deve ter como objetivo ajudar o aprendiz a atingir o estágio de mestre, criando condições para que ele se desenvolva em termos de planejamento, desempenho, compreensão e expressão (COZENZA; GUERRA, 2011).





\*[WWW.METACOGNICA0.COM.BR](http://WWW.METACOGNICA0.COM.BR)

# Referências

- BUBER, Martin. **Eu e tu**. 2. ed., rev. São Paulo: Moraes, c1974.
- BANDURA, Albert; AZZI, Roberta Gurgel. **Teoria Social Cognitiva: diversos enfoques**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2017.
- CLAXTON, Guy. **O Desafio de Aprender ao Longo da Vida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- COSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **Como se aprende? Estratégias, estilo e metacognição**. Rio de Janeiro: Walk 1º Ed., 2009.
- SOUZA, Ana Maria Martins; DEPRESBITERIS, Léa; MACHADO, Osny Telles Marcondes. **A mediação como princípio educacional: bases teóricas das abordagens de Reuven Feuerstein**. São Paulo: Editora Senac, 2004.
- STERNBERG, Robert; GRIGORENKO, Elena. **Inteligência plena: ensinando e incentivando a aprendizagem e a realização dos alunos**. Porto Alegre: Artmed, 2003.